

Ciência e Tecnologia

Hoje às 15h30 - Atualizada hoje às 15h38

ANM debate Saúde Pública e Medicina Translacional - pode existir Sinergia ou é apenas Antagonismo?

Jornal do Brasil

Na última quinta-feira, dia 12 de maio, o **convidado** do dia, Dr. Carlos Medicis Morel, Diretor do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) desenvolveu o tema na sede da Academia Nacional de Medicina, no centro do Rio.

Na década de 90 a Organização Mundial da Saúde (OMS) era vista como confusa, sem prioridades claras e sem **liderança**. Isso levou o Banco Mundial a ocupar um espaço privilegiado, dedicando o seu Relatório Anual de 1993 ao tema “Investir em Saúde: Indicadores de Desenvolvimento Mundial”. Influenciada por este documento a OMS publica em 2000 as conclusões da Comissão de Macroeconomia e Saúde, também com o título “Investir em Saúde”. A influencia destes documentos nas políticas globais de saúde, adotadas desde então, ficou clara com a publicação, em 2013, pela prestigiosa revista Lancet, de artigos comemorando os 20 anos do Relatório do Banco Mundial, sob o título “Saúde Global 2035: o Mundo Convergindo em uma Geração”.

Enquanto esta corrente de economistas em saúde seguia esta linha, abordada em detalhes durante a palestra, os mundos das Ciências Biomédicas e da Medicina avançavam vertiginosamente com descobertas revolucionárias, como por exemplo as resultantes do **Projeto** Genoma Humano em 2000-2003. Evidenciou-se então um paradoxo: estes avanços levaram a muitas promessas de novos produtos e processos como novas vacinas, novos medicamentos, novas tecnologias de diagnóstico - mas que não saíam do papel. Em 2008 este hiato foi denominado “Vale da Morte”, ilustrando a dificuldade de transformar um novo conhecimento em um produto de uso pela sociedade; em outras palavras, como traduzir um novo conhecimento em uma inovação usada na clínica. Nascia assim, a Pesquisa Translacional, também chamada de Medicina Translacional ou ainda de Ciência Translacional.



Mesa Diretora: Acadêmicos Nardi, Sampaio, Cardoso de Castro e Claudio Ribeiro. Palestrante Prof. Carlos Morel, Centro de Inovação Tecnológica - Fundação Oswaldo Cruz.

Esta separação entre o **mundo** da Saúde Pública, por um lado, e o mundo da Medicina e da Inovação, por outro, foi objeto agora em 2016 de uma nova coleção de artigos, editada por Gavin Yamey e Carlos Morel, sobre o tema “Grande Convergência: Alinhando Tecnologias e Realidades em Saúde Global”. Nesta

coleção de nove artigos Yamey & Morel defendem a tese de que sem inovação em saúde a “Grande Convergência 2035” ou os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” nunca poderão ser alcançados.

Baseados em dados históricos sobre o papel da inovação em saúde no desenvolvimento da vacina contra a poliomielite e no sucesso da campanha de erradicação da varíola, os artigos relatam a necessidade de investimento em inovação em um Editorial, duas revisões e seis estudos de caso: saúde materno-infantil, tuberculose, malária, HIV/AIDS e doenças tropicais.

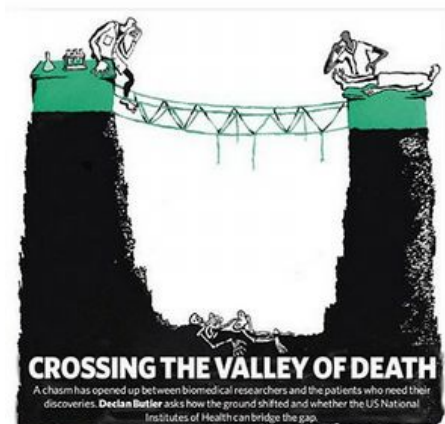


Ilustração do “Vale da Morte”, entre a pesquisa biomédica (de um lado) e a clínica/pacientes de outro, com os cadáveres no vale.

Na última parte da palestra o convidado chamou a atenção para a emergência de novas doenças, ilustrando os desafios das “Emergências de Saúde Pública de Relevância Mundial” relatando a experiência recente com as epidemias de Ebola na África Ocidental e de zika na América do Sul e Caribe. Como conclusão demonstrou o papel positivo da contribuição da medicina e das ciências biomédicas do Brasil na identificação e combate da epidemia de zika, em contraste com o ocorrido na epidemia de Ebola, cujo combate teve de ser feito por forças-tarefas internacionais. Nas palavras de um eminente cientista norte-americano, Peter Hotez, “a conexão entre microcefalia e zika teve uma impressionante contribuição de cientistas brasileiros, uma história merecedora de um Prêmio Nobel”.

A conclusão final da palestra resume a abordagem adotada e o conteúdo: Políticas econômicas apregoadas há décadas, que prometem ‘revoluções’ ou ‘convergências’ em saúde, só serão bem-sucedidas se escudadas em novas intervenções e ferramentas, frutos de inovação tecnológica e social.

Links relacionados à matéria:

<https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/5976>

http://www.who.int/macrohealth/infocentre/advocacy/en/investir_na_saude_port.pdf

<http://www.thelancet.com/commissions/global-health-2035>

<http://www.nature.com/news/2008/080611/full/453840a.html>

Compartilhe: 0 0